

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

APLICAÇÃO DE CONCEITOS DE LOGÍSTICA E DE PRODUÇÃO NA REALIZAÇÃO DE EVENTOS: ESTUDO DE CASO DE UM CASAMENTO

APPLICATION OF LOGISTICS AND PRODUCTION CONCEPTS IN EVENTS: CASE STUDY OF A WEDDING

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

Marillia Hamati, UEPG, Brasil, marilliamati@outlook.com

Patrícia Portes dos Santos, UEPG, Brasil, patyportes@hotmail.com

Resumo

O ramo de eventos tem uma presença bem evidente nos últimos tempos. Para uma perfeita organização de um evento é necessário um planejamento, execução e uma coordenação dos serviços realizados. Todavia, em certas ocasiões alguns acontecimentos podem não sair como imaginado. Atualmente, diversos eventos são realizados sem o planejamento necessário e causam diversos problemas e contratempos que poderiam ser evitados caso sejam identificadas e utilizadas algumas das ferramentas adequadas de produção de eventos e ferramentas logísticas de planejamento que auxiliam nessa organização. Este artigo tem por objetivo identificar conceitos de logística e de produção que possam ser utilizados na realização de eventos para aprimorar o planejamento, a organização e a execução do evento garantido uma adequada realização. Trata também da análise de um casamento realizado e suas inconsistências. Os resultados mostrarão as vantagens e benefícios da utilização de uma gestão adequada das ferramentas de logística e de produção em eventos.

Palavras-chave: Produção de eventos; Logística em eventos; Planejamento e organização de eventos.

Abstract

The branch of events has a very evident presence in recent times. For a perfect event organization it's necessary planning, implementation and coordination of the services. However, on certain occasions some events may not come out as imagined. Currently, several events are performed without the necessary planning and cause various problems and setbacks that could be avoided if some of the appropriate event production tools and logistics planning tools are identified and used to assist in the organization. This article aims to identify concepts of logistics and production that can be used in the realization of events to improve the events planning, organization and execution, ensuring an adequate realization. It also deals with the analysis of an accomplished marriage and its

inconsistencies. The results will show the advantages and benefits of using an adequate management of logistics and production tools at events.

Keywords: Events Production; Logistics in events; Planning and organizing events.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente com o crescimento do mercado de eventos pode-se verificar a ineficiência do planejamento e conseqüentemente como isso afeta a execução dos eventos. De acordo com Vieira (2015) os eventos são:

“acontecimentos efêmeros promovidos por qualquer tipo de empresas, organismos e instituições, organizados para comemorar uma data, para divertimento dos participantes ou por qualquer outra razão relacionada com a sua vida, a vida das empresas, a vida das cidades ou a vida de uma comunidade local, regional ou nacional.”

Para que um evento seja impecável, é primordial que os organizadores possuam conhecimentos de técnicas e métodos correspondentes a todos os processos necessários para a produção de um evento. Com os clientes cada vez mais exigentes, uma boa organização vai refletir em custos menores e numa geração de valor maior na realização pessoal de cada um.

Muitas são as atividades que compõe um evento, como: pensar e definir o conceito do evento; listar os recursos (financeiros e físicos), organizar e executar as tarefas; prever os resultados; e também o encerramento do evento.

São diversos erros e problemas que poderiam ser evitados ao utilizar alguns conceitos e ferramentas específicas, melhorando este setor.

O processo de planejamento e organização de um evento engloba diversas áreas da administração que podem e devem ser aplicadas para obter resultados mais eficazes.

A aplicação de instrumentos de produção e logística podem ser aplicadas a eventos para melhorar a eficácia e eficiência no planejamento, organização e execução de um evento social.

Em produção, o planejamento, a definição do local do evento e o layout bem aplicado são fundamentais.

Nichols (1989) relata que a definição do local é de extrema importância para se determinar tanto o sucesso do evento como o fracasso. É uma das primeiras coisas que se pensa ao definir um evento. Portanto, a escolha deve ser feita de maneira concreta com os objetivos esperados.

Concomitante com a Logística, Britto e Fontes (2004) nos diz que:

“A supervisão da logística é o coração do evento, sem o qual o restante do processo não funciona. Esta supervisão planeja, gerencia os recursos físicos, materiais, de apoio e manutenção, de segurança e os recursos humanos necessários à realização do evento, dentro de cada etapa estabelecida”.

Este artigo apresentará como os conceitos de logística e de produção podem ser utilizados na organização e execução de diversos tipos de eventos, diminuindo os erros cometidos e através do estudo de caso de um casamento identificar e solucionar as principais dificuldades no evento.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO

Este artigo tem como referencial teórico conceitos e princípios de autores consagrados na área de eventos, bem como de Logística e Produção voltados para o planejamento, organização e execução de eventos.

Para a elaboração e desenvolvimento deste trabalho utilizaremos a experiência prática de uma das autoras que trabalha na área há mais de 5 anos e combinaremos este conhecimento com as bases doutrinárias da administração.

Diversos autores como Bahl (2004), Giacaglia (2006), 9) e Nakane (2000), entre outros conceituam o tema eventos de uma forma similar. Com base nesses autores evento é um acontecimento, uma ação profissional que exige pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto visando atingir o público alvo com medidas concretas e resultados projetados.

É o conjunto de ações profissionais com o objetivo de lançamento de produtos, apresentação de pessoas, empresas ou entidades, visando estabelecer o seu conceito ou recuperar a sua imagem. Visa atingir resultados qualificados e quantificados junto ao público alvo.

Para Giácomo (2007) o conceito de evento é um acontecimento previamente planejado, que ocorre num determinado lugar e tempo específico, visando unir diversas pessoas a uma idéia ou ação determinada.

“Os eventos também devem estar orientados para atender as expectativas de quem os promove, organiza ou participa como expositor. Além disso, toda uma cadeia produtiva está associada na sua execução e também busca a obtenção de benefícios comerciais e econômicos quando das suas realizações”. (BAHL, 2004, pg.38)

Para tanto deve-se levar em conta para esta pesquisa que evento é um acontecimento, previamente planejado através do desenvolvimento de um projeto objetivando a interação de

diversas pessoas com objetivos em comum em lugar e tempo pré-determinados pela organização visando atender as necessidades e desejos do público participante.

Um evento pode ser dividido em três etapas, cada uma delas com atividades específicas a serem realizadas para que se possa passar para a fase seguinte. Segundo Martin (2008) essas fases são: pré-evento, evento e pós-evento. Matias (2001,pg.97) estabeleceu que cada fase do evento deve seguir as seguintes etapas para sua organização: observação das necessidades do evento; desenvolvimento de alternativas para atender as necessidades; determinação dos objetivos específicos; obtenção de informações sobre os participante e patrocinadores; levantamento dos resultados almejados; estimativa da possibilidade econômica, técnica, de tempo e de recursos.

Para definir as ferramentas de logística que podem ser aplicadas na realização de um evento utilizaremos como referência Allen et. al., 2008, que estabelece que as bases da logística e eventos são divididas em: suprimento; transporte; ligação; controle de fluxo; e rede de informações.

O suprimento pode se referir tanto ao consumidor quanto ao produto ou as instalações, incluindo a aquisição de bens e serviços necessários na organização de um evento. Um evento é composto por diversos bens e prestadores de serviço que requerem um transporte planejado e eficiente para evitar desperdício de tempo e recursos. A ligação se refere a logística em si que faz parte de um planejamento geral abrangendo todas as áreas correlatas do evento. O controle de fluxo faz-se durante a montagem e execução do evento e engloba todo o fluxo de produtos, serviços e consumidores necessários para que o evento aconteça. Um planejamento eficaz da rede de informações faz com que o fluxo de informações durante o evento transcorra de forma clara e transparente e da forma mais eficiente possível.

O planejamento e a organização de eventos relacionam-se com a produção em arranjo físico (layout) e o sistema produtivo.

Layout

O layout e sua correta utilização, têm consideráveis benefícios no que diz respeito a planta produtiva, fluxo de materiais, ao custo e ao lead time baixo. Cedarleaf (1994).

Correia (2013, p.407) diz que:

“O arranjo físico de uma operação é a maneira segundo a qual se encontram dispostos fisicamente os recursos que ocupam espaço dentro da instalação de uma operação.”

A disposição dos elementos da produção, as instalações e conseqüentemente o serviço e o apoio prestados aos clientes são decisões pertencentes as decisões de layout. Monks (1987, p.89)

Fazer a adequação correta do arranjo físico com ferramentas, fluxo de pessoas e equipamentos visando a realização das tarefas de maneira mais eficaz, é uma preocupação das organizações que necessitam de um processo produtivo rápido e lucrativo.

O objetivo do arranjo físico é possibilitar um melhor desempenho dos colaboradores e das ferramentas de maneira que o arranjo físico flua mais fácil e mais simples. Krajewski e Ritzman (1999)

Correia (2013, p. 4017) salienta:

“Dentro dos limites estabelecidos pela estratégia competitiva da operação, um bom projeto de arranjo físico pode visar tanto eliminar atividades que não agreguem valor, como enfatizar atividades que agreguem(…)”

Alguns objetivos podem ser associados ao planejamento de um evento, como mostra a tabela abaixo:

Utilizar o espaço físico disponível de forma eficiente;

Facilitar a comunicação entre as pessoas envolvidas na operação quando necessário

Facilitar a entrada, saída, e movimentação dos fluxos de pessoas e de materiais

Oferecer melhores condições de trabalho aos funcionários;

Facilitar a manutenção dos recursos garantindo fácil acesso

Reduzir ao mínimo as movimentações de materiais, produtos e pessoas

Minimizar os custos de manuseio e movimentação interna de materiais

Evitar investimentos desnecessários

Permitir manutenção;

Possibilitar supervisão e obtenção de qualidade

Fonte: Correia (2013); Rocha (1995)

Com a utilização de alguns desses mecanismos, haveria a minimização de erros e imprecisões que ocorrem muitas vezes por falta de um conhecimento mais específico e que interferem diretamente tanto na organização como no decorrer do evento.

Tipos de Layout

Por produto: Em uma mesma via, são dispostos em uma sequência de operações os materiais e o produto específico onde se movem pelos equipamentos.

Funcional: São agrupadas as operações de ordem semelhante, independente do produto que se dirige em busca de processos diferentes. Geralmente utilizado para produtos com pouco volume.

Posicional: Neste layout, o produto permanece parado (fixo) enquanto, os operadores e equipamentos trabalham e movimentam os materiais a sua volta, facilitando seu manuseio.

Celular: Em uma mesma máquina, as operações são conectadas. Possuem estruturas mais estáveis e simples e as distâncias são mais curtas. Agrega maior flexibilidade e aumenta a velocidade da produção.

O arranjo físico adequado a realização de um evento é o posicional. O local do evento é o produto definido e todos os recursos e materiais são trabalhados dentro ou envolta dele, conforme a necessidade do evento em questão a fim de atingir o seu objetivo.

Sistemas Produtivos

Conhecer os sistemas produtivos, e identificar qual o melhor sistema para a administração de um evento pode interferir de maneira positiva.

Segundo Tubino (2009, p.1):

“Para que um sistema produtivo transforme insumos em produtos (bens/serviços), ele precisa ser pensado em termos de prazo, em que planos são feitos e ações são disparadas com base nesses planos para que, transcorridos estes prazos, os eventos planejados pelas empresas venham a se tornar realidade.”

Os sistemas são divididos em 4 tipos e possuem as seguintes características:

Sistema Contínuo → Os produtos são padronizados e trabalham com uma sequência linear de fluxo.

Características:

- Produtos e processos totalmente independentes;
- Custos menores de mão-de-obra;
- *Lead Time* baixo;

- Elevada demanda por produtos e serviços;
- Baixa flexibilidade para mudança do produto.

Sistema em Massa → Sistema com elevada quantidade de produtos padronizados com grau de diferenciação pequeno, através das linhas de montagem.

Características:

- Variação entre produtos acabados somente na montagem final;
- Exige participação de mão-de-obra especializada;
- *Lead Time* baixo;
- Demanda por produtos e serviços é estável;
- Baixa Flexibilidade.

Sistema Repetitivo em lotes → Processo de maior variedade de produtos e tamanhos, onde após um lote de um determinado produto, ocupa o lugar do outro e equipamentos distribuídos com relação aos funcionários e as operações.

Características:

- Equipamentos agrupados em centros de trabalho;
- Mão-de-obra mais polivalente;
- *Lead Time* maior;
- Custos maiores;
- Relativa flexibilidade.

Sistema por Encomenda/Projeto → Produção conforme pedido e necessidade do cliente, com projeto de prazo de início e término bem definidos.

Características:

- Demanda baixa;
- Alta flexibilidade dos recursos;
- Custo produtivos mais altos;
- Tendência a unidade
- Data específica para ser fabricado e entregue.

Observa-se que associando os sistemas produtivos com os eventos, este último sistema produtivo por encomenda ou projeto é o que se encaixa na produção e desenvolvimento dos eventos. Através de uma demanda ou necessidade de um cliente pela realização de uma festa ou evento, se produz de maneira específica o seu pedido.

Tubino (2009, p.12) descreve:

“Os sistemas sob encomenda organizam seus recursos produtivos por centros de trabalho ou departamentos com foco na função na função executada”.

Um evento pode ter um prazo de evolução geralmente de médio a longo prazo, a depender do desejo do indivíduo. Tubino (2009, p.12) cita:

“Se inicia com a negociação de um projeto específico com o cliente eu necessita saber em que data o sistema produtivo consegue elaborar seu projeto.”

Muitas vezes, alguns descuidos e falhas acontecem pela falta de certos conhecimentos e de informações mais direcionadas sobre os procedimentos de eventos, prejudicando o seu andamento e da mesma forma no pós-evento.

3 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Utilizou -se como metodologia de pesquisa, a busca no portal Scielo, onde foi verificado pelas palavras-chave e também pelos principais termos do artigo que se relacionavam, evidenciando o período entre 2000 e 2018, ao qual foram revisados por pares, e posteriormente classificando por ordem de relevância Com este critério foram localizados 4 artigos nos quais foram lidos os resumos, sendo selecionados 2 artigos relacionados com o objetivo do artigo.

Ainda foram selecionados outros 7 artigos como base através do Google e do Google Acadêmico. Elencou-se os principais pelos termos da palavra-chave e os assuntos relacionados.

Foram verificados em todos os artigos, as principais relações com as aplicações de logística e produção no planejamento e organização dos eventos.

As revistas utilizadas e sua qualificação QUALIS estão elencadas no quadro I (Revista, ISN, QUALIS).

Nessas revistas foram utilizados, os seguintes termos de busca: gestão de eventos; produção de eventos; logística aplicada a eventos; produção aplicada a eventos.

Os autores consagrados na área de eventos foram considerados independente do recorte cronológico.

1806-9649 GESTÃO E PRODUÇÃO (UFSCAR) ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO B1

2236-0972 GEP – REVISTA DE GESTÃO E PROJETOS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO B2

2178-8030 GESTAO E PLANEJAMENTO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO B2

Quadro 1, qualificação de revistas Qualis.

4- ESTUDO DE CASO

Este artigo tem por objetivo identificar conceitos de logística e de produção que possam ser utilizados na realização de eventos para aprimorar o planejamento, a organização e a execução do evento.

A organização de um casamento envolve diversos fornecedores que devem estar em sintonia para que a montagem seja realizada da forma mais efetiva possível. O problema da pesquisa foi observado na organização de um casamento, onde foi possível identificar diversas falhas de planejamento, layout e logística durante a montagem. As informações foram extraídas da empresa de organização e cerimonial *Lillás Eventos*. A proprietária Marillia Hamati através do seu relato, concedeu os dados importantes para o desenvolvimento deste estudo de caso.

O caso que iremos estudar será do casamento de A&F, onde foi possível identificar diversas falhas que poderiam ser evitadas utilizando algumas ferramentas específicas de produção e de logística. O problema da pesquisa foi observado na organização de um casamento, onde foi possível identificar diversas falhas de planejamento, layout e logística durante a montagem

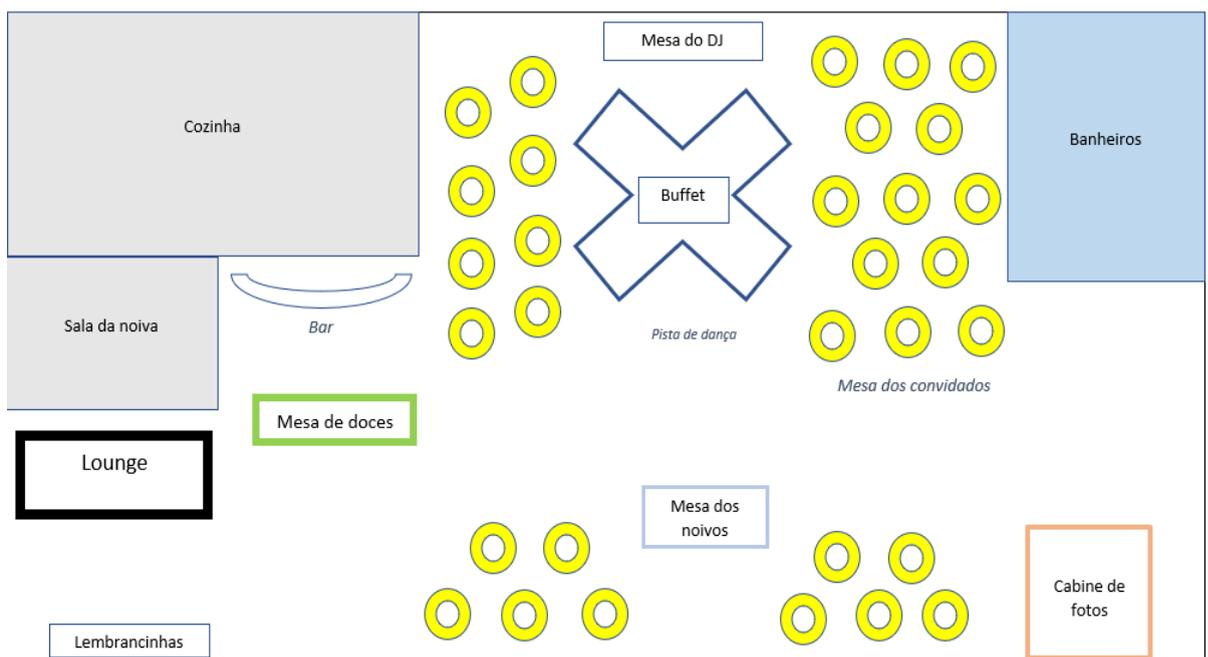
Abaixo faremos um breve relato de como ocorreu a montagem do evento e quais foram as falhas identificadas.

O casamento de A&F foi planejado em todos os detalhes, do ponto de vista do cliente, vamos trazer a visão de uma profissional da área que acompanhou o processo. A família da noiva reservou o salão de um restaurante da cidade de Ponta Grossa com capacidade para no máximo 160 pessoas, sem espaço para a pista de dança, somente depois disso as famílias dos noivos foram conversar com a organizadora do evento que solicitou a lista dos convidados, a

lista final contava com 250 convidados, portanto o local do evento teve que ser mudado para um salão que comportasse o tamanho do evento. A noiva definiu como gostaria que fosse montada a decoração dentro do salão, o local da pista de dança, da mesa dos noivos, dos doces, do DJ e da cabine de fotos. Porém, ela não levou em consideração os aspectos técnicos, como por exemplo a estrutura elétrica necessária para atender a mesa de som do DJ e como funcionaria a logística do buffet, como: o local e momento em que ele seria servido; a entrada e saída dos garçons da cozinha; e o local onde ficaria localizado o bar.

Durante o planejamento do layout do evento, foram levadas em consideração alguns fatores primordiais. A cabine de fotos que foi contratada pela noiva utilizou energia elétrica e por isso foi montada estrategicamente num local que tivesse tomadas de fácil acesso e evitasse cruzar fios elétricos por locais de passagem de pessoas, tanto de convidados quanto de funcionários que trabalharam na montagem, no desenvolvimento e no fechamento do evento. O local onde seria montado e servido o buffet do jantar, foi determinado devido a facilidade de acesso a cozinha e aos convidados no momento de se servirem, bem como a logística de desmontar o buffet e abrir espaço para a pista de dança que seria aberta após o jantar. O bar ficou localizado em um lugar de fácil acesso devido a intensa movimentação durante a festa. A mesa de doces, fazendo parte da decoração ficou em um local de destaque sem atrapalhar a passagem e possibilitando a circulação dos convidados.

Levando em consideração as necessidades de circulação do evento, foi desenhado um layout do salão com cada coisa em seu devido lugar, conforme mostramos na figura acima abaixo:



Esse layout serviu de base para a montagem do evento que foi organizada através de um cronograma para gerenciar todos os fornecedores durante a montagem de forma a não prejudicar o bom andamento da organização.

CRONOGRAMA DE MONTAGEM DO EVENTO

Ordem de montagem	Fornecedor	Itens
1.	DJ	Estrutura de metal da pista de dança e equipamentos de som e iluminação
2.	Buffet	Montagem das mesas
3.	Decoração	Colocação dos móveis: mesa dos noivos, mesa de doces, lounge, aparador.
4.	Buffet	Colocação das toalhas de mesa
5.	Decoração	Colocação das peças dos arranjos de mesa
6.	DJ	Instalação do tapete da pista de dança
7.	Buffet	Montagem da estrutura do buffet
8.	Fotos	Montagem da Cabine de fotos
9.	Decoração	Outras peças de decoração: porta-retratos, suportes para os doces etc.
10.	Decoração	Colocação dos arranjos de flores
11.	Buffet	Montagem do <i>mis en place</i> (<i>susplat</i> , pratos, talheres e taças)
12.	Decoração	Montagem da mesa de lembrancinhas e da decoração dos banheiros
13.	Doces	Montagem da dos doces na mesa

5 -RESULTADOS

Analisando o cronograma podemos perceber que as estruturas grandes e que podem deixar bagunça, sujeira ou atrapalhar outros processos de montagem são as primeiras a serem colocadas no salão e as estruturas delicadas como doces e flores são as últimas, levando em consideração a sua fragilidade evitando deixa-las em contato com qualquer processo que possa prejudica-las.

Os profissionais da área de eventos, muitas vezes ordenam os processos baseados na experiência e na intuição, e algumas dificuldades que surgiram durante o processo de montagem. Um exemplo foi o tapete da pista de dança que era maior do que o espaço que o DJ deixou para a sua colocação, e também algumas louças das mesas tiveram que ser trocadas pois os garçons as colocaram antes da equipe da decoração terminar de posicionar os arranjos de flores, que soltaram algumas pétalas e folhas nos pratos que já estavam colocados. A equipe da limpeza também quis adiantar o serviço e acabou tendo que trabalhar dobrado, pois, fizeram a limpeza após a montagem da estrutura da pista de dança que faz bastante sujeira e posteriormente tiveram que limpar novamente depois da colocação das flores. Outro transtorno foi a doceira chegar com os doces para colocar na mesa antes da chegada dos suportes que a equipe de decoração é responsável por trazer, criando-se dessa forma uma situação complicada. Deve-se prestar atenção ao todo para evitar contratempos e não conformidades

6 – CONCLUSÃO

Muitas são as atividades de elaboração de um evento. Muitos detalhes devem ser pensados antecipadamente para que eventuais contratempos não ocorram. Possuir experiência e um certo conhecimento sobre o assunto podem fazer toda a diferença. Compreender sobre layout é de extrema importância pois a alocação dos itens deve ser feita de maneira que se tenha acesso fácil a todo o espaço de maneira prática e objetiva. Deve ficar acessível tanto para os convidados na hora da circulação pelo salão e utilização dos itens, quanto para os funcionários, na hora da montagem e realização do evento, e igualmente na hora de desmontar a estrutura.

Os sistemas produtivos auxiliam no processo de produção e montagem do evento. Identificar o sistema produtivo sob encomenda ou projeto como o indicado para a questão, favorece no seu desenvolvimento, visto que, as características como: alta flexibilidade dos recursos, e data específica para ser fabricado e entregue, são determinantes no processo.

Para um sistema produtivo funcionar de maneira efetiva é preciso que todas as partes estejam cientes de todo o processo além de saber qual é a sua obrigação e o tempo em que ela deve ser realizada. Quando o fornecedor tem uma visão global dos processos que envolvem a montagem de um evento é possível otimizar o trabalho e facilitar o desenvolvimento dos processos.

Um evento será bem-sucedido e realizado da forma mais eficiente e eficaz possível utilizando as ferramentas de logística e produção descritas neste artigo, evitando desperdício de tempo, mão-de-obra e matéria-prima e levando em consideração todos os processos do planejamento, organização e execução do evento.

7 - REFERÊNCIAS

ABEPRO. Disponível em http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2009_TN_STP_091_615_13136.pdf Acesso em 25 de maio de 2019

Allen, J., O'Toole, W, McDonnel, I., & Haris, R. (2003). Organização e gestão de eventos. (3a ed.) Rio de Janeiro: ELSEVIER

BAHL, Miguel (2004). Turismo e Eventos; Protexto

BARBOSA, Fabrício Silva. Turismo de Eventos na Serra Gaúcha: O Caso da Festa Nacional da Uva de Caxias do Sul, RS Disponível em <http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/2583> Acesso em 25 de maio de 2019

BASSI, Renata Elaine, et al. A logística de eventos da maior feira de artesanato da América Latina. Disponível em <http://www.revistarefas.com.br/index.php/RevFATECZS/article/view/92> Acesso em 25 de maio de 2019

CESCA, C. G. G. **Organização de eventos**. 9ª edição São Paulo: Summus, 1997.

EBAH. Disponível em <https://www.ebah.com.br/content/ABAAAg1GQAH/logistica-eventos?part=3> Acesso em 25 de maio de 2019

Ferramenta essencial na Produção de eventos. Disponível em <https://www.cncp.org.br/UserFiles/File/LOGISTICA-%20ferramentaessencialnaproducaodeeventos.pdf>

GRANT, David. Gestão de logística e cadeia de suprimentos. Disponível em <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=rjlnDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT15&dq=log%C3%ADstica+em+eventos&ots=VhZrkaEi2g&sig=6bYQ2dD5kqm6apmhk1DDx8ozOUI#v=onepage&q=log%C3%ADstica%20em%20eventos&f=false>> Acesso em 18 de maio de 2019

GIACAGLIA, M. C. **Organização de eventos:** teoria e prática. 1ª edição. Ano: 2003. 256 págs. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

[GIÁCOMO, C. Tudo acaba em festa. 1ª edição. São Paulo: Summus, 2007.](#)

HAMATI, Marillia. TEORIA E PRATICA DO PLANEJAMENTO E DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: UMA ANÁLISE DO XX ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – EAIC, 2011

MARTIM, Vanessa. Manual prático e eventos. Disponível em https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=QmHjBwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=log%C3%ADstica+em+eventos&ots=qME9Po53s&sig=vYtcq_BmBFzzFvSuSrnnGl3Ks-A#v=onepage&q=log%C3%ADstica%20em%20eventos&f=false> Acesso em 18 de maio de 2019

Martin, V. (2008). Manual Prático de Eventos. São Paulo: Atlas. Matias, M. (2001). Organização de eventos: procedimentos e técnicas. São Paulo: Manole.

Matias, M. (2010). Organização de eventos: procedimentos e técnicas. (5a ed.) Barueri: Manole.

[MEIRELLES, G. F. Tudo sobre eventos. 1ª edição. São Paulo: Ed STS, 1999.](#)

[NAKANE, A. Técnicas de organização de eventos. 3ª edição. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.](#)

Organização e execução de eventos. Disponível em <http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1354/Organizacao%20e%20Execucao%20de%20Eventos%202013.pdf?sequence=1>> Acesso em 25 de maio de 2019

SINGEP. Disponível em <<https://singep.org.br/5singep/resultado/25.pdf>> Acesso em 25 de maio de 2019

SILABO. Disponível em <http://www.silabo.pt/Conteudos/7967_PDF.pdf> Acesso em 25 de maio de 2019

UFPEL, Periódicos. Disponível em <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT/article/view/10238>> Acesso em 25 de maio de 2019

VIEIRA , João Martins. Eventos e Turismo. **Eventos e Turismo – Planeamento e Organização – Da teoria à prática** , Lisboa, Abril 2015. Disponível em: file:///C:/Users/patyp/OneDrive/Imagens/artigo%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20de%20eventos.pdf. Acesso em: 25 maio 2019.

ZANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. n.20, p.421-449, jun. 2005. ZANELLA, L. C. São Paulo: Atlas, 2006.